

Venda recorde de R\$18 bilhões no 4T22 e de R\$60 bilhões em 2022

Geração de caixa operacional de mais de R\$2 bilhões no 4T22

Posição de caixa total de R\$11 bilhões em dez/22

MGLU
B3 LISTED NM

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$18 bilhões no 4T22**, crescendo 16% em relação ao 4T21. **Nos últimos três anos, o crescimento médio anual foi de 26%. No ano de 2022, as vendas totais foram de R\$60 bilhões**, apresentando um crescimento de 8% comparadas a 2021.

O e-commerce atingiu **R\$13 bilhões em vendas** no trimestre, aumentando 16% no 4T22, enquanto o mercado online brasileiro teve uma queda de 6% no mesmo período (*Neotrust*). **O crescimento médio anual do e-commerce do Magalu foi de 44% nos últimos três anos. Em 2022, as vendas do e-commerce totalizaram mais de R\$43 bilhões**, com crescimento de 9% em relação a 2021.

Nos últimos três anos, o marketplace do Magalu apresentou um crescimento médio anual de 58%.

As vendas do marketplace totalizaram cerca de R\$5 bilhões no trimestre, um crescimento de 12% comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a forte base de comparação. **No ano de 2022, as vendas do marketplace chegaram a R\$15 bilhões**, crescendo 18% quando comparadas a 2021.

O marketplace do Magalu atingiu a marca de **260 mil sellers e 91 milhões de ofertas** disponíveis para venda. Em um ano, entraram 118 mil novos sellers na plataforma, a maioria deles conectada pelo **Parceiro Magalu**, impulsionados pela atuação das lojas físicas na atração de novos parceiros e também pela **Caravana Magalu**.

O Magalu é um marketplace verdadeiramente multicanal. Já são mais de **61 mil sellers utilizando a Agência Magalu** para o *drop-off* dos seus itens e em **21% dos pedidos do marketplace o cliente retira seu produto em uma das mais de mil lojas do Magalu habilitadas**.

No trimestre, **43% das entregas do marketplace foram realizadas em até 48 horas. Cerca de 1.000 sellers já utilizam a operação de fulfillment do Magalu, que é totalmente integrada à sua logística**. Isso faz com que os nossos sellers do marketplace acelerem a velocidade das suas entregas, combinando alto nível de serviço com custos menores.

Nas lojas físicas, as vendas foram de R\$5 bilhões no trimestre, crescendo 15% comparado ao 4T21. Em 2022, as vendas totalizaram cerca de R\$17 bilhões, com crescimento de 6% em relação a 2021.

Houve significativa evolução das margens operacionais no trimestre. A margem EBITDA ajustada atingiu 6% no período, apresentando um **aumento expressivo de 3,4 p.p.** comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. **No ano de 2022, a margem EBITDA ajustada foi de 5,7%, superando a marca de R\$2 bilhões**.

No 4T22, a **geração de caixa operacional foi mais de R\$2 bilhões**, reflexo da evolução do EBITDA e da melhoria no capital de giro. O Magalu encerrou o ano com uma **posição de caixa total ajustado de R\$11 bilhões e de caixa líquido ajustado de R\$3,5 bilhões**.

Temos uma das maiores audiências da internet brasileira, com **mais de 500 milhões de acessos mensais**, distribuídos em nossas diferentes marcas e canais de conteúdo, como Jovem Nerd, Steal the Look e Canaltech. Hoje temos 100% de cobertura do nosso sortimento habilitado para a busca patrocinada. No **MagaluAds**, atingimos a marca de 6 mil campanhas criadas e mais de **2,5 mil sellers investiram por meio da nossa plataforma de anúncios patrocinados no 4T22**.

A Fintech do Magalu cresceu 15% no trimestre, atingindo cerca de **R\$26 bilhões em TPV**. Um destaque é o crescimento de 14% no TPV de cartão de crédito, que atingiu mais de R\$14 bilhões em faturamento no 4T22 -- são mais 7 milhões cartões de crédito emitidos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. **Em 2022, o TPV foi de R\$91 bilhões, com crescimento de 39%**.

4T22 em números

Principais números consolidados do Ecosistema Magalu

R\$18 bilhões
vendas totais

+16% comparado ao 4T21
+26% crescimento médio em 3 anos

37 milhões MAU
(Usuários Ativos Mensais nos aplicativos)

37 milhões
clientes ativos

R\$13 bilhões vendas
no e-commerce

+16% comparado ao 4T21
+44% crescimento médio em 3 anos

R\$2,2 bilhões
Geração de Caixa Operacional
(Ajustado)

1.339 Lojas Físicas
em 21 estados brasileiros

7,1 milhões
de cartões de crédito

Cartão Luiza e Cartão Magalu

R\$26 bilhões
em TPV
+15% comparado ao 4T21

269 Centros de Distribuição
e Cross-dockings

Marketplace: 1.000 sellers já utilizam o Fulfillment Magalu

R\$4,6 bilhões em vendas 3P

+12% comparado ao 4T21
+58% crescimento médio em 3 anos

260 mil sellers

+118 mil desde dez/21
+213 mil desde dez/20

80% pedidos 3P
Magalu Entregas

43% entregues em até 48 horas

36% das vendas online
do Magalu

Mais Sellers, mais itens a venda,
Entrega mais Rápida



Copa do Mundo: A assertiva estratégia comercial e de marketing do trimestre, que incluiu o patrocínio da Copa do Mundo de Futebol da Fifa no sistema Globo, contribuiu para a excelente performance de vendas no período.



MGLU3: R\$ 3,39 por ação
Total de Ações: 6.748.926.848
Valor de Mercado: R\$ 22,9 bilhões



Teleconferência
10 de março de 2023 (Sexta-feira)
12:00 (Brasília) /10:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

4T22

| MENSAGEM DA DIRETORIA

2022 foi um ano que começou marcado pela inflação e taxa de juros em alta. O Magalu anteviu as mudanças que estavam acontecendo no cenário macroeconômico e rapidamente executou um plano de ação para minimizar os impactos – e fizemos isso antes do mercado em geral. Com isso, mesmo com todos os desafios impostos ao longo de 2022, conseguimos expandir, ao mesmo tempo, as vendas, as margens e a geração de caixa operacional, e oferecendo o melhor nível de serviço para os nossos clientes. No ano, as vendas totais do Magalu superaram a marca recorde de 60 bilhões de reais, aumentando 8% comparado a 2021.

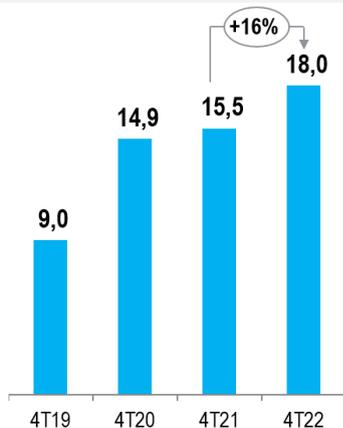
Ao longo do primeiro semestre, fizemos importantes ajustes na nossa operação, melhorando a margem bruta, com destaque para a atualização da política de frete e das comissões do marketplace (acelerando o crescimento da receita de serviços), forte revisão de despesas (principalmente marketing e logística), além de redução significativa dos estoques. Esses ajustes levaram a um aumento relevante das nossas margens operacionais – a margem Ebitda ajustada do Magalu, que foi de apenas 2,6% no quarto trimestre de 2021, atingiu 6,0% no quarto trimestre de 2022. No ano, o Ebitda ajustado superou a marca de 2,1 bilhões de reais, 44% maior que em 2021, e com 5,7% de margem (a maior margem Ebitda ajustada desde 2019).

Ao mesmo tempo que expandimos as margens e com uma estrutura mais leve, aceleramos o crescimento e o ganho de participação de mercado, especialmente no último trimestre do ano, marcado pelo forte crescimento em todos os nossos canais. No período de outubro a dezembro, atingimos vendas trimestrais recordes de 18 bilhões de reais, 16% maior que no ano anterior.

No quarto trimestre de 2022, as vendas do e-commerce cresceram 16%, chegando a 13 bilhões de reais. Nas lojas, as vendas superaram a marca de 5 bilhões de reais, com 15% de crescimento frente ao mesmo período do ano anterior. A assertiva estratégia comercial e de marketing do trimestre, que incluiu o patrocínio da transmissão da Copa do Mundo de Futebol, contribuiu para a excelente performance de vendas no período.

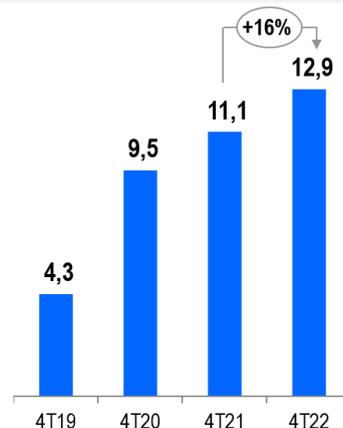
Vendas totais
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 26%
nos últimos três anos



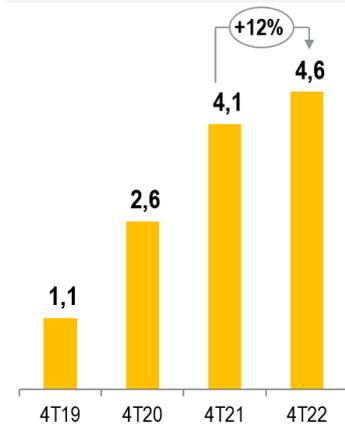
Vendas do e-commerce total
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 44%
nos últimos três anos



Vendas do marketplace (3P)
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 58%
nos últimos três anos



A forte evolução das vendas online no trimestre levou a um aumento de 5,1 pontos percentuais em nossa participação no e-commerce brasileiro, segundo a Neotrust. Na operação com estoque próprio (1P), as vendas cresceram 18% no período de outubro a dezembro comparado a 2021. No marketplace (3P), considerando todas as plataformas, as vendas cresceram 12% no mesmo período, acelerando ao longo do trimestre – em dezembro o crescimento chegou a 33%.

Capital de Giro e Geração de Caixa

Outro importante destaque do ano foi a redução relevante dos níveis de estoque, que encerraram o período em 7,8 bilhões de reais, 1,3 bilhão menor comparado com dezembro de 2021. Com essa redução, somada ao maior volume de vendas, o giro dos estoques melhorou mais de 30 dias em 2022.

A forte melhora nos resultados operacionais somada à evolução do capital de giro, levou a uma geração de caixa operacional de mais de 800 milhões de reais em 2022. Vale destacar que no quarto trimestre a geração de caixa operacional atingiu expressivos 2,2 bilhões de reais.

Continuamos com uma sólida estrutura de capital, que nos possibilita continuar investindo na execução da nossa estratégia de digitalização do varejo brasileiro, ao mesmo tempo que lidamos com as oscilações de curto prazo do mercado. Encerramos o ano com um caixa total de 10,6 bilhões de reais, incluindo aplicações financeiras e recebíveis de cartão de crédito. Descontadas as dívidas, o caixa líquido da Companhia foi de 3,5 bilhões em 2022. Vale ressaltar que os vencimentos da nossa dívida estão no longo prazo, distribuídos entre 2024 e 2026.

O futuro do varejo é digital, multicanal e hiperlocal

Temos a convicção que o varejo brasileiro vai se digitalizar cada vez mais.

A penetração do e-commerce no varejo total em 2022 foi de apenas 11%. A queda que observamos no mercado online em 2022 – que segundo a Neotrust foi de -4% – claramente não é uma tendência de longo prazo. O forte crescimento do e-commerce durante a pandemia antecipou o avanço de alguns anos, e o que vemos agora é um retorno para a curva de crescimento que já vinha acontecendo. A expansão média do nosso e-commerce nos últimos três anos foi de expressivos 44%, refletindo essa dinâmica.

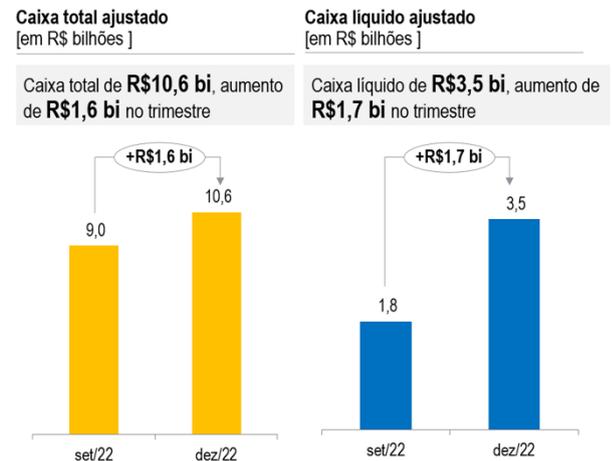
Aqui no Magalu, temos uma certeza: o futuro não será analógico. O que muda daqui em diante é que a cobrança por crescimento passa a ser acompanhada de rentabilidade. E, nesse contexto, a combinação do digital com a multicanalidade e a hiperlocalidade, presente em nossa estratégia, ganha destaque.

A multicanalidade é um dos pilares e uma fortaleza do modelo de negócios do Magalu. Combinamos os canais de vendas físicos, formados por nossas mais de 1.300 lojas, com os canais de vendas digitais – tanto por meio do nosso e-commerce com estoque próprio como pela crescente operação do nosso marketplace. A multicanalidade nos diferencia, traz melhor nível de serviço para o cliente e fortes ganhos de rentabilidade para a operação, permitindo que o Magalu cresça de forma sustentável.

Estamos levando a multicanalidade, que é um diferencial do nosso modelo e já está presente em nossa operação com estoque próprio, também para os mais de 260 mil varejistas que vendem por meio da nossa plataforma, seja por meio da atração de novos sellers e também por meio da logística. É com ela que ganhamos o jogo da eficiência, também no marketplace.

Além de multicanal, nosso marketplace é também hiperlocal. As nossas lojas físicas têm tido um papel fundamental no crescimento da base de sellers do marketplace e, principalmente, na diversificação regional e de categorias desses sellers. Com o Parceiro Magalu, mais de 170 mil pequenos varejistas se digitalizaram por meio da nossa plataforma de marketplace e usam as nossas lojas como ponto de apoio para suas operações. São varejistas locais, próximos do cliente e com condições de oferecer a entrega mais rápida e mais barata inclusive para categorias de ticket baixo.

Na logística, os nossos sellers têm a sua disposição toda a estrutura do Magalu – que já atende o nosso 1P – para que o seu produto chegue mais rápido até o cliente. Cerca de 80% dos pedidos do marketplace são entregues por meio do Magalu Entregas e 43% são entregues em até 48 horas. Mais de 61 mil sellers utilizam o serviço de drop off de produtos nas lojas físicas do Magalu (Agência Magalu). Além disso, oferecemos também o serviço de coleta e entrega e o fulfillment, nosso mais recente lançamento.



4T22

A operação de fulfillment do Magalu acontece nos mesmos centros de distribuição já utilizados para nossa operação de 1P. Aqui, novamente a multicanalidade mostra o seu valor. Hoje, cerca de 1.000 sellers do nosso marketplace do Magalu utilizam o nosso fulfillment e se beneficiam da escala da maior operação de 1P do Brasil, com a entrega mais rápida e custos baixos. Hoje, temos 5 centros de distribuição operando a nossa logística 3P e a operação irá expandir de forma significativa para diferentes regiões do país ao longo de 2023, reduzindo drasticamente os prazos de entrega dos nossos sellers.

Ecosistema Magalu e a diversificação de fontes de receita

Nos últimos anos, conquistamos a liderança nas categorias de bens duráveis, o que nos deixa muito bem posicionados para continuar crescendo nessas categorias de forma consistente e com rentabilidade, especialmente nas lojas físicas e na operação online com estoque próprio. Temos estrutura, liderança e conhecimento necessário para ampliar a nossa fatia de mercado nesse importante segmento, que inclusive concentra uma parcela relevante da rentabilidade do e-commerce brasileiro.

Isso não significa que o Magalu vá se concentrar em bens duráveis. Estamos falando aqui de movimentos paralelos e não excludentes. Acreditamos que o próximo salto de crescimento do e-commerce brasileiro será por meio da digitalização de categorias novas com pouca penetração no e-commerce hoje, como moda, beleza, casa e jardim, mercado, acessórios automotivos e outros. No Magalu, o nosso marketplace multicanal tem sido fundamental para capturar essa oportunidade e de forma rentável.

Ao longo dos últimos anos, o Magalu fez investimentos orgânicos e por meio de aquisições para ampliar e diversificar cada vez mais suas fontes de receita, o que envolve tanto a ampliação de categorias quanto a expansão dos serviços da nossa plataforma.

Cabe aqui uma atualização do desempenho das novas categorias, que se tornam cada vez mais relevantes nas vendas totais do nosso e-commerce. Nesse último trimestre, as vendas das novas categorias representaram 51% das vendas online no Magalu.

- Em moda, as vendas do marketplace cresceram 25% no trimestre e já representam 65% das vendas totais da categoria, com destaque as vendas no SuperApp do Magalu. A Zattini possui o quarto maior tráfego de e-commerce de moda no Brasil, segundo a Neotrust, e é o segundo maior varejista em buscas por calçados no Google.
- Já em beleza, as vendas cresceram 22% no quarto trimestre e ganhamos 1,9 p.p. de marketshare online na categoria. A Época Cosméticos lançou sua primeira campanha em TV para posicionamento de marca, além de comemorar seus 16 anos em um evento com mais de 200 influenciadores. Em 2022, o lucro da Época Cosméticos totalizou 76 milhões de reais.
- Na categoria de esportes, vale destacar a excelente performance do marketplace, que cresceu 34% no quarto trimestre de 2022. No ano, a Netshoes atingiu um lucro líquido de 56 milhões de reais.
- Em delivery de comida, a AiQFome – segunda maior plataforma de entrega de comida do Brasil – superou a marca de 30 milhões de pedidos em 2022 que corresponde a cerca de 1,4 bilhão de reais em vendas. A AiQFome vem expandindo também os serviços oferecidos aos restaurantes parceiros. Em dezembro de 2022, cerca de um terço de todos os pagamentos já eram processados pela plataforma, ampliando suas fontes de receita.
- No Kabum, as vendas atingiram 4 bilhões de reais em 2022, com cerca de 180 milhões de reais de lucro e forte geração de caixa. Estamos levando a multicanalidade também para a empresa. O recém-lançado Retira Loja (nas lojas do Magalu) para produtos comprados online no Kabum já está disponível em mais de 600 lojas no Magalu, reduzindo os custos de entrega para o cliente final.

Na parte de crédito ao consumidor final, a carteira da Luizacred atingiu 20,6 bilhões de reais e o faturamento dos nossos cartões de crédito, Cartão Luiza e Cartão Magalu, foi de 14,5 bilhões no trimestre e 54,0 bilhões em 2022 (30% maior que em 2021). A inadimplência de curto prazo, que tem mais impacto no volume de provisões, segue melhorando, resultado de uma estratégia de crédito assertiva e dos esforços de cobrança. Com isso, a Luizacred teve no final do ano o seu melhor trimestre, retomando a lucratividade nos últimos meses.

4T22

A Fintech Magalu também vem ampliando os serviços oferecidos aos sellers do marketplace. A antecipação de recebíveis, já é um serviço amplamente utilizado pelos nossos sellers. Em 2022, mesmo com o cenário de juros altos, o Magalu Pagamentos obteve 67 milhões de reais de lucro líquido. Nossa fintech oferece também a conta digital, na qual todos os sellers irão receber os valores pagos pelo Magalu. Em poucos meses desde o lançamento, mais de 15 mil sellers utilizam a nossa conta digital e já transacionaram cerca de 0,7 bilhão de reais.

Finalmente, vale destacar o desenvolvimento do MagaluAds, plataforma de publicidade do Magalu. Temos uma das maiores audiências da internet brasileira, com mais de 500 milhões de acessos mensais, distribuídos em nossas diferentes marcas e canais de conteúdo, como Jovem Nerd, Steal the Look e Canaltech. Hoje temos 100% de cobertura do nosso sortimento habilitado para a busca patrocinada. No quarto trimestre, atingimos a marca de 6.000 campanhas criadas e 2.500 sellers investiram por meio da nossa plataforma de anúncios patrocinados, número que vem crescendo rapidamente. Além de contribuir para que os sellers tenham mais visibilidade para seu sortimento, o Magalu Ads irá aumentar a monetização e rentabilidade da nossa operação.

Agenda ESG

Os nossos avanços também abrangem as nossas iniciativas de ESG. E o reconhecimento à consistência do nosso trabalho nessa seara veio em janeiro deste ano, quando o Magalu foi incluído, pela segunda vez consecutiva, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. O indicador avalia a performance das companhias em quesitos ambientais, sociais e de governança. A carteira do ISE está em sua 18ª edição e em 2023 é formada por 70 empresas de capital aberto.

Considerações Finais

Iniciamos 2023 em ritmo acelerado, com a maior Liquidação Fantástica da história. O Magalu continuará a expandir sua participação de mercado em todos os seus canais de vendas, de forma sustentável. Crescer com rentabilidade continua sendo a prioridade da companhia. Acreditamos que este será mais um ano de colheita de tudo o que foi feito nos últimos meses.

Mais uma vez, agradecemos a companhia de nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores nesta jornada.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros de 4T22



Forte crescimento de vendas em todos os canais.

No 4T22, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 15,5% e atingiram R\$18,0 bilhões, reflexo do aumento de 15,9% no e-commerce total (crescimento médio anual de 44,0% em três anos) e um crescimento de 14,7% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 2,7% em três anos). Em 2022, as vendas cresceram 8,2% e atingiram R\$60,2 bilhões.



E-commerce cresce muito acima do mercado.

No 4T22, o e-commerce brasileiro teve uma queda de 5,8% segundo a *Neotrust*, com o Magalu novamente crescendo mais que o mercado. No trimestre, as vendas do e-commerce avançaram 15,9% e atingiram R\$12,9 bilhões, impulsionadas pela assertiva estratégia comercial e de marketing no período da Copa do Mundo de Futebol e da Black Friday. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram expressivos 18,4% (crescimento médio anual de 37,9% em três anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$4,6 bilhões no trimestre, com crescimento de 11,6%, mesmo com a forte base de comparação (crescimento médio anual de 58,5% em três anos). O ganho de *marketshare* foi impulsionado pela performance do app, com 36,9 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta em função do melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade.

No 4T22, a margem bruta foi de 27,8%, um aumento de 2,5 p.p. em comparação com o 4T21. Esse aumento é reflexo do crescimento de 44,4% da receita de serviços, impulsionada pelas comissões do marketplace. Além disso, o repasse gradual da inflação de custos e do aumento da taxa de juros para o preço final dos produtos contribuiu para o aumento da margem bruta de mercadorias. Em 2022, a margem bruta foi de 28,0%, aumentando 3,9 p.p. em relação a margem bruta ajustada de 2021.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu 21,6% no 4T22. As despesas operacionais ajustadas diminuíram 1,0 p.p. em relação ao 4T21. Esse foi o menor patamar nos últimos cinco trimestres, resultado principalmente da otimização das despesas de marketing e logística, além da redução das despesas fixas.



EBITDA e resultado líquido. O crescimento das vendas em conjunto com o aumento da margem bruta, contribuiu para o EBITDA ajustado, que atingiu R\$673,7 milhões no 4T22, crescendo expressivos 176,7% comparado ao 4T21. A margem EBITDA ajustada foi de 6,0% no 4T22, avançando 3,4 p.p. comparada ao 4T21. Em 2022, o EBITDA ajustado totalizou R\$2,1 bilhões, apresentando uma margem EBITDA de 5,7%. No 4T22, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$15,2 milhões, melhorando significativamente em relação aos últimos trimestres em função da eficiência operacional e se aproximando do equilíbrio.



Forte geração de caixa operacional. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$2,2 bilhões, influenciada pela evolução no resultado operacional e pela variação do capital de giro, com destaque para a forte redução nos níveis de estoque. O Magalu encerrou o 4T22 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$3,5 bilhões e uma posição de caixa total no valor de R\$10,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,7 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$7,9 bilhões.



Fintech. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$25,8 bilhões no 4T22, crescendo 15,2%. Em 2022, o TPV total foi de R\$90,6 bilhões. Em dez/22, a base de cartões de crédito atingiu 7,1 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 14,3% no 4T22, atingindo R\$14,5 bilhões no período. Em 2022, o faturamento de cartão de crédito foi de R\$54,0 bilhões. A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,6 bilhões ao final do trimestre. Em dez/22, o MagaluPay alcançou a marca de 8,9 milhões de contas digitais.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T22	4T21	Var(%)	12M22	12M21	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	17.959,7	15.544,8	15,5%	60.160,7	55.607,7	8,2%
Receita Bruta	13.515,8	11.476,5	17,8%	45.189,0	42.982,7	5,1%
Receita Líquida	11.167,4	9.400,0	18,8%	37.299,0	35.278,2	5,7%
Lucro Bruto	3.099,7	2.374,3	30,6%	10.438,9	8.486,8	23,0%
Margem Bruta	27,8%	25,3%	2,5 pp	28,0%	24,1%	3,9 pp
EBITDA	642,3	(7,9)	-	1.935,3	1.287,6	50,3%
Margem EBITDA	5,8%	-0,1%	5,9 pp	5,2%	3,6%	1,6 pp
Lucro Líquido	(35,9)	93,0	-	(499,0)	590,7	-
Margem Líquida	-0,3%	1,0%	-1,3 pp	-1,3%	1,7%	-3,0 pp
Lucro Bruto - Ajustado	3.099,7	2.374,3	30,6%	10.438,9	8.881,9	17,5%
Margem Bruta - Ajustado	27,8%	25,3%	2,5 pp	28,0%	25,2%	2,8 pp
EBITDA - Ajustado	673,7	243,5	176,7%	2.127,5	1.477,1	44,0%
Margem EBITDA Ajustado	6,0%	2,6%	3,4 pp	5,7%	4,2%	1,5 pp
Lucro Líquido - Ajustado	(15,2)	(79,0)	-80,8%	(372,1)	114,2	-
Margem Líquida - Ajustado	-0,1%	-0,8%	0,7 pp	-1,0%	0,3%	-1,3 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	13,3%	-22,8%	-	0,1%	0,2%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	14,7%	-18,4%	-	5,8%	5,8%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	18,4%	0,9%	-	4,7%	28,4%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	11,6%	60,0%	-	18,3%	68,8%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	15,9%	16,9%	-	9,2%	39,4%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	71,9%	71,6%	0,2 pp	72,1%	71,5%	0,6 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.339	1.481	-142 lojas	1.339	1.481	-142 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	716.707	723.085	-0,9%	716.707	723.085	-0,9%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 4T21, os resultados do 4T22 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	4T22 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	4T22	AV
Receita Bruta	13.515,8	121,0%	-	13.515,8	121,0%
Impostos e Cancelamentos	(2.348,4)	-21,0%	-	(2.348,4)	-21,0%
Receita Líquida	11.167,4	100,0%	-	11.167,4	100,0%
Custo Total	(8.067,7)	-72,2%	-	(8.067,7)	-72,2%
Lucro Bruto	3.099,7	27,8%	-	3.099,7	27,8%
Despesas com Vendas	(2.033,9)	-18,2%	-	(2.033,9)	-18,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(345,8)	-3,1%	-	(345,8)	-3,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(60,7)	-0,5%	-	(60,7)	-0,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	24,2	0,2%	(31,4)	(7,2)	-0,1%
Equivalência Patrimonial	(9,8)	-0,1%	-	(9,8)	-0,1%
Total de Despesas Operacionais	(2.426,0)	-21,7%	(31,4)	(2.457,4)	-22,0%
EBITDA	673,7	6,0%	(31,4)	642,3	5,8%
Depreciação e Amortização	(354,5)	-3,2%	-	(354,5)	-3,2%
EBIT	319,2	2,9%	(31,4)	287,8	2,6%
Resultado Financeiro	(568,8)	-5,1%	-	(568,8)	-5,1%
Lucro Operacional	(249,6)	-2,2%	(31,4)	(281,0)	-2,5%
IR / CS	234,4	2,1%	10,7	245,1	2,2%
Lucro Líquido	(15,2)	-0,1%	(20,7)	(35,9)	-0,3%

| Ajustes eventos não recorrentes

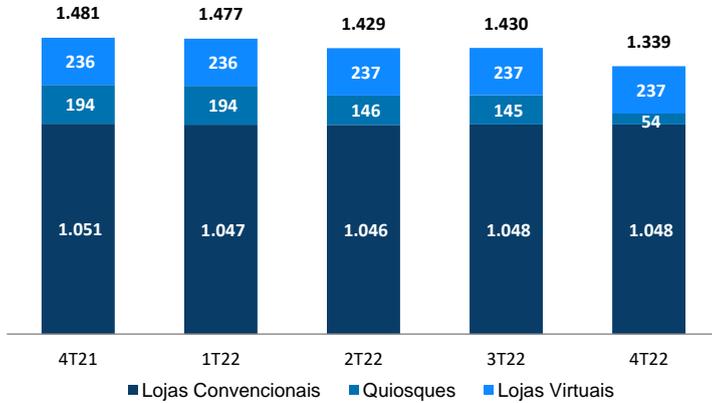
Ajustes	4T22
Créditos tributários	1,4
Provisão para riscos tributários	(7,8)
Honorários especialistas	(0,8)
Despesas pré-operacionais e reestruturação	(10,7)
Outras despesas	(13,5)
Ajustes - EBITDA	(31,4)
IR / CS	10,7
Ajustes - Lucro Líquido	(20,7)

4T22

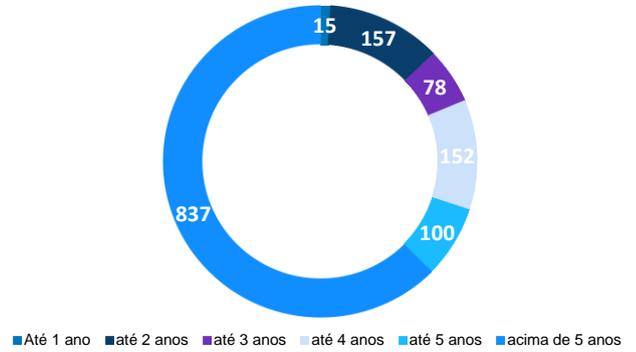
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 4T22 com 1.339 lojas, sendo 1.048 convencionais, 237 virtuais e 54 quiosques (parceria com as Lojas Marisa e com a rede de supermercados Semar). No 4T22, a Companhia encerrou a operação de 91 quiosques. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 15 novas lojas (6 na Região Sul, 7 no Sudeste e 2 no Nordeste) e encerrou a operação de 157 lojas, sendo 140 quiosques. Da base total, 37% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



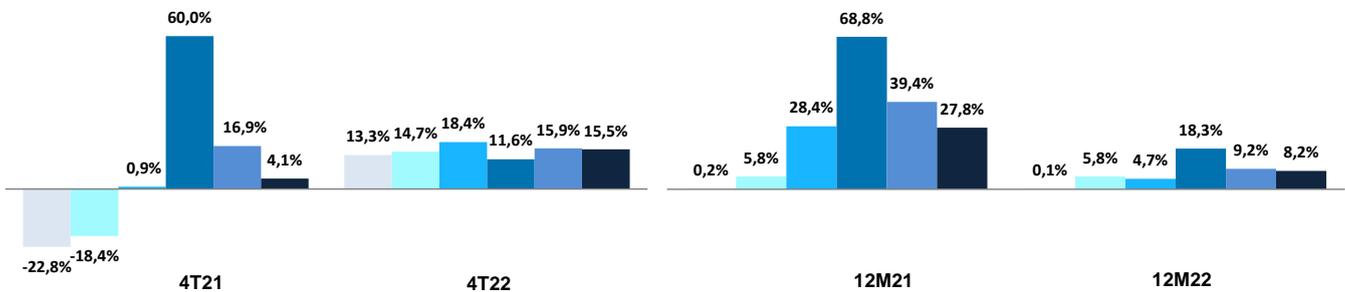
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No 4T22, as vendas totais do Magalu aumentaram 15,5% (26,0% crescimento médio nos últimos três anos), reflexo do crescimento de 15,9% no e-commerce total (44,0% crescimento médio nos últimos três anos) e pelo crescimento de 14,7% nas lojas físicas (2,7% crescimento médio nos últimos três anos). Nos 12M22, as vendas totais evoluíram 8,2%, sendo um crescimento de 9,2% no e-commerce de 5,8% nas lojas físicas.

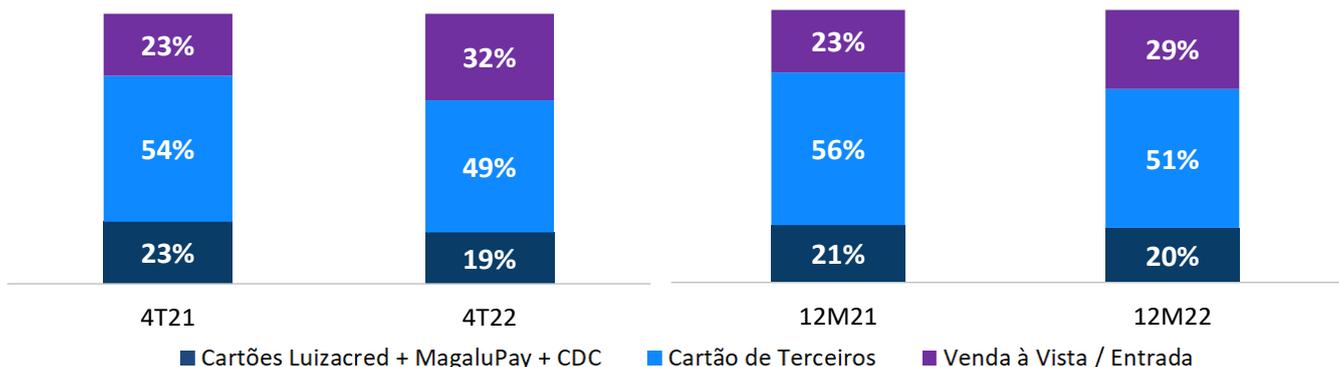
Crescimento das Vendas Totais (em %)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento das Vendas Totais Lojas Físicas
- Crescimento do E-commerce Tradicional (1P)
- Crescimento do E-commerce Marketplace (3P)
- Crescimento do E-commerce Total (1P+3P)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo



No 4T22, a participação das vendas à vista aumentou de 23% para 32% em relação ao mesmo período de 2021. Esse forte aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM! e no Magalu, contribuindo para a redução das despesas financeiras. Nos 12M22, a participação das vendas à vista foi de 29%.

Mix de Vendas Financiadas (em %)



4T22

| Receita Bruta

R\$ milhões	4T22	4T21	Var(%)	12M22	12M21	Var(%)
Revenda de Mercadorias	12.430,7	10.725,3	15,9%	41.746,6	40.283,4	3,6%
Prestação de Serviços	1.085,1	751,3	44,4%	3.442,4	2.699,2	27,5%
Receita Bruta - Total	13.515,8	11.476,5	17,8%	45.189,0	42.982,7	5,1%

No 4T22, a receita bruta total foi de R\$13,5 bilhões, um aumento de 17,8% comparada ao mesmo período de 2021. O acelerado crescimento do e-commerce e a excelente performance das lojas físicas no trimestre contribuíram para a evolução da receita bruta. A receita de serviços aumentou 44,4% no período, especialmente devido ao crescimento das comissões do Marketplace. Nos 12M22, a receita bruta total foi de R\$45,2 bilhões, crescendo 5,1% no período.

| Receita Líquida

R\$ milhões	4T22	4T21	Var(%)	12M22	12M21	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.264,9	8.832,3	16,2%	34.457,8	33.077,4	4,2%
Prestação de Serviços	902,5	567,7	59,0%	2.841,2	2.200,8	29,1%
Receita Líquida - Total	11.167,4	9.400,0	18,8%	37.299,0	35.278,2	5,7%

No 4T22, a receita líquida foi de R\$11,2 bilhões, um aumento de 18,8% comparado ao 4T21. Nos 12M22, a receita líquida cresceu 5,7% para R\$37,3 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	4T22	4T21	Var(%)	12M22	12M21 Ajustado	Var(%)
Revenda de Mercadorias	2.213,5	1.827,9	21,1%	7.671,2	7.033,8	9,1%
Prestação de Serviços	886,2	546,4	62,2%	2.767,7	1.848,1	49,8%
Lucro Bruto - Total	3.099,7	2.374,3	30,6%	10.438,9	8.881,9	17,5%
Margem Bruta - Total	27,8%	25,3%	2,5 pp	28,0%	25,2%	2,8 pp

No 4T22, o lucro bruto cresceu 30,6% para R\$3,1 bilhões. No trimestre, a margem bruta foi de 27,8%, um aumento de 2,5 p.p. comparado ao mesmo período de 2021. Esse aumento é reflexo do crescimento da receita de serviços, principalmente daqueles relacionados ao Marketplace. Além disso, o repasse gradual da inflação de custos e do aumento da taxa de juros para o preço final contribuiu para o aumento da margem bruta de mercadorias. Nos 12M22, o lucro bruto cresceu 17,5% para R\$10,4 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 28,0%.

4T22

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T22		4T21		Var(%)	12M22		12M21		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(2.033,9)	-18,2%	(1.759,7)	-18,7%	15,6%	(6.741,1)	-18,1%	(6.374,4)	-18,1%	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(345,8)	-3,1%	(328,3)	-3,5%	5,3%	(1.370,2)	-3,7%	(1.031,7)	-2,9%	32,8%
Subtotal	(2.379,7)	-21,3%	(2.088,0)	-22,2%	14,0%	(8.111,3)	-21,7%	(7.406,1)	-21,0%	9,5%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(60,7)	-0,5%	(55,9)	-0,6%	8,6%	(239,7)	-0,6%	(154,2)	-0,4%	55,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	24,2	0,2%	13,7	0,1%	76,6%	75,3	0,2%	56,3	0,2%	33,8%
Total de Despesas Operacionais	(2.416,2)	-21,6%	(2.130,2)	-22,7%	13,4%	(8.275,7)	-22,2%	(7.504,1)	-21,3%	10,3%

| Despesas com Vendas

No 4T22, as despesas com vendas totalizaram R\$2,0 bilhões, equivalentes a 18,2% da receita líquida, com uma redução de 0,5 p.p. comparado ao mesmo período de 2021. Essa redução está associada ao crescimento das vendas e também às iniciativas de otimização das despesas de marketing e logística, além de redução das despesas fixas. Nos 12M22, as despesas com vendas totalizaram R\$6,7 bilhões, equivalentes a 18,1% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 4T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$345,8 milhões, equivalentes a 3,1% da receita líquida, com uma redução de 0,4 p.p. comparado ao mesmo período de 2021. Nos 12M22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1,4 bilhão, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$60,7 milhões no 4T22 e R\$239,7 milhões nos 12M22.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	4T22	% RL	4T21	% RL	Var(%)	12M22	% RL	12M21	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,8)	0,0%	0,5	0,0%	-	(0,7)	0,0%	1,0	0,0%	-
Apropriação de Receita Diferida	25,0	0,2%	13,2	0,1%	88,7%	76,0	0,2%	55,3	0,2%	37,4%
Subtotal - Ajustado	24,2	0,2%	13,7	0,1%	76,6%	75,3	0,2%	56,3	0,2%	33,8%
Créditos tributários	1,4	0,0%	92,6	1,0%	-98,5%	25,5	0,1%	353,8	1,0%	-92,8%
Provisão para riscos tributários	(7,8)	-0,1%	17,9	0,2%	-	(32,0)	-0,1%	420,8	1,2%	-
Honorários especialistas	(0,8)	0,0%	(45,8)	-0,5%	-98,3%	(30,4)	-0,1%	(170,7)	-0,5%	-82,2%
Despesas pré-operacionais e reestruturação	(10,7)	-0,1%	(268,0)	-2,9%	-96,0%	(136,2)	-0,4%	(320,1)	-0,9%	-57,4%
Outras despesas	(13,5)	-0,1%	(48,1)	-0,5%	-71,9%	(19,1)	-0,1%	(78,4)	-0,2%	-75,7%
Subtotal - Não Recorrente	(31,4)	-0,3%	(251,4)	-2,7%	-87,5%	(192,2)	-0,5%	205,5	0,6%	-
Total	(7,2)	-0,1%	(237,7)	-2,5%	-97,0%	(116,9)	-0,3%	261,8	0,7%	-

No 4T22, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$24,2 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$25,0 milhões. Nos 12M22, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$75,3 milhões.

| Equivalência Patrimonial

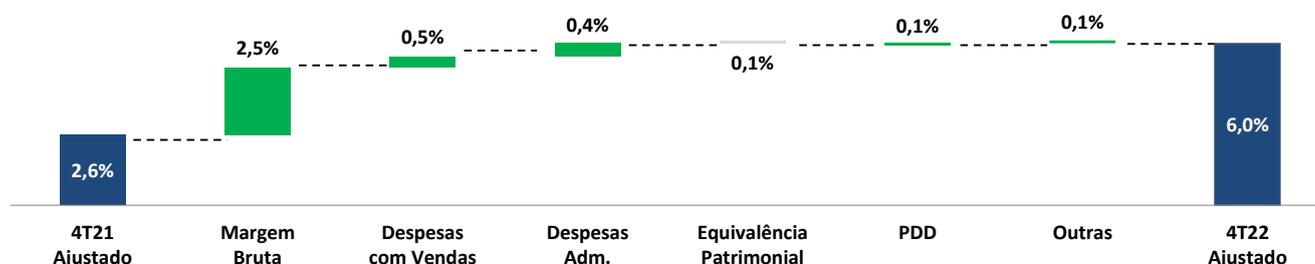
No 4T22, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$9,8 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência negativa de R\$6,6 milhões; (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$9,8 milhões; e (iii) ajustes de prática no valor de R\$13,0 milhões. Nos 12M22, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$35,7 milhões.

4T22

| EBITDA

No 4T22, o EBITDA ajustado atingiu R\$673,7 milhões, em função da evolução das vendas, do aumento da margem bruta e da diluição das despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada foi de 6,0% no 4T22, avançando 3,4 p.p. comparada ao 4T21. Nos 12M22, o EBITDA ajustado atingiu R\$2,1 bilhão, equivalente a uma margem de 5,7%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	4T22	% RL	4T21 Ajustado	% RL	Var(%)	12M22	% RL	12M21 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(628,1)	-5,6%	(372,6)	-4,0%	68,6%	(2.438,6)	-6,5%	(955,5)	-2,7%	155,2%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(247,8)	-2,2%	(93,1)	-1,0%	166,3%	(897,8)	-2,4%	(172,6)	-0,5%	420,3%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(137,6)	-1,2%	(150,5)	-1,6%	-8,6%	(668,1)	-1,8%	(369,2)	-1,0%	81,0%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(75,4)	-0,7%	(52,7)	-0,6%	43,0%	(333,6)	-0,9%	(198,7)	-0,6%	67,9%
Outras Despesas e Impostos	(167,3)	-1,5%	(76,2)	-0,8%	119,5%	(539,1)	-1,4%	(215,1)	-0,6%	150,6%
Receitas Financeiras	153,1	1,4%	130,0	1,4%	17,8%	695,4	1,9%	300,2	0,9%	131,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	22,2	0,2%	25,0	0,3%	-11,4%	134,9	0,4%	42,7	0,1%	216,0%
Outras Receitas Financeiras	130,9	1,2%	104,9	1,1%	24,8%	560,5	1,5%	257,5	0,7%	117,7%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido	(475,0)	-4,3%	(242,6)	-2,6%	95,8%	(1.743,2)	-4,7%	(655,3)	-1,9%	166,0%
Juros Arrendamento Mercantil	(93,8)	-0,8%	(62,1)	-0,7%	51,0%	(297,8)	-0,8%	(225,1)	-0,6%	32,3%
Resultado Financeiro Líquido	(568,8)	-5,1%	(304,7)	-3,2%	86,7%	(2.041,0)	-5,5%	(880,4)	-2,5%	131,8%

No 4T22, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$568,8 milhões, equivalentes a 5,1% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 1,9 p.p. devido ao aumento da taxa de juros na economia brasileira ao longo do ano – a taxa SELIC passou de 6,25% a.a. no começo de outubro de 2021 para 13,75% a.a. no final de dezembro de 2022.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$475,0 milhões no 4T22, equivalente a 4,3% da receita líquida.

Nos 12M22, a despesa financeira líquida foi de R\$2,0 bilhões, equivalente a 5,5% da receita líquida.

| Lucro líquido

No 4T22, o resultado líquido contábil foi negativo em R\$35,9 milhões, melhorando significativamente em relação aos últimos trimestres, em função da eficiência operacional e se aproximando do equilíbrio. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$15,2 milhões. O resultado líquido ajustado dos 12M22 foi negativo em R\$372,1 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	dez-22	set-22	jun-22	mar-22	dez-21
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	343,7	1.376,4	1.063,5	1.076,1	1.124,6	1.032,7
(+) Estoques	(1.322,1)	7.790,1	8.471,3	7.965,7	8.077,3	9.112,2
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(38,6)	76,2	83,1	57,0	68,7	114,8
(+) Tributos a Recuperar	284,9	1.564,2	1.502,5	1.431,4	1.316,8	1.279,3
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	79,6	314,5	285,1	265,6	250,1	234,9
(+) Outros Ativos	(194,6)	208,2	342,5	294,1	267,4	402,8
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(847,2)	11.329,6	11.748,1	11.090,0	11.104,8	12.176,8
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	(555,7)	9.543,3	8.606,8	7.380,8	6.248,5	10.098,9
(-) Repasses e Outros Depósitos	133,7	1.552,6	1.309,0	1.362,9	1.488,9	1.418,9
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	50,3	420,5	425,8	409,2	376,4	370,2
(-) Impostos a Recolher	(14,7)	224,9	180,2	212,1	198,6	239,6
(-) Partes Relacionadas	27,2	152,5	111,7	116,1	114,7	125,3
(-) Receita Diferida	26,6	76,9	50,6	50,5	50,4	50,3
(-) Outras Contas a Pagar	60,8	1.618,1	1.320,1	1.426,5	1.429,7	1.557,3
(-) Passivos Circulantes Operacionais	(271,7)	13.588,8	12.004,1	10.958,1	9.907,3	13.860,5
(=) Capital de Giro Ajustado	(575,5)	(2.259,2)	(256,0)	131,9	1.197,5	(1.683,8)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,1%	-5,0%	-0,6%	0,3%	2,8%	-3,9%

Em dez/22, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,3 bilhões, melhorando R\$2,0 bilhões no 4T22 e contribuindo de forma significativa para a forte geração de caixa no trimestre, com destaque para a disciplina no giro dos estoques, que melhorou de 117 dias para 87 dias. Desta forma, a Companhia reduziu o nível dos estoques em R\$681,3 milhões no trimestre e em R\$1,3 bilhões no ano.

Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$575,5 milhões para a geração de caixa operacional.

| Investimentos

R\$ milhões	4T22	%	4T21	%	Var(%)	12M22	%	12M21	%	Var(%)
Lojas Novas	0,7	0%	63,3	21%	-99%	36,2	5%	222,2	19%	-84%
Reformas	17,2	12%	8,7	3%	97%	36,8	5%	50,2	4%	-27%
Tecnologia	108,1	72%	83,8	27%	29%	441,4	63%	330,6	28%	34%
Logística	19,7	13%	123,8	40%	-84%	123,0	18%	459,6	39%	-73%
Outros	3,6	2%	27,5	9%	-87%	58,6	8%	101,5	9%	-42%
Total	149,3	100%	307,1	100%	-51%	696,1	100%	1.164,1	100%	-40%

No 4T22, os investimentos somaram R\$149,3 milhões, incluindo investimentos em tecnologia, logística e reformas.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	dez-22	set-22	jun-22	mar-22	dez-21
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	283,7	(124,3)	(224,2)	(377,7)	(494,4)	(408,0)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(599,6)	(6.984,5)	(6.923,8)	(6.468,9)	(6.417,1)	(6.384,9)
(=) Endividamento Bruto	(315,9)	(7.108,8)	(7.148,0)	(6.846,6)	(6.911,5)	(6.792,9)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(146,2)	2.420,0	1.812,2	1.710,7	1.407,2	2.566,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(1.252,1)	304,3	293,9	211,3	584,4	1.556,4
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(1.398,2)	2.724,3	2.106,1	1.922,0	1.991,6	4.122,6
(=) Caixa Líquido	(1.714,1)	(4.384,4)	(5.041,9)	(4.924,6)	(4.919,9)	(2.670,3)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	765,8	5.383,8	4.422,5	4.545,6	3.676,5	4.618,0
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(1.092,1)	2.500,4	2.445,2	2.508,1	2.818,4	3.592,4
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(326,3)	7.884,2	6.867,8	7.053,6	6.494,8	8.210,5
(=) Caixa Líquido Ajustado	(2.040,4)	3.499,8	1.825,9	2.129,1	1.574,9	5.540,2
Endividamento de Curto Prazo / Total	-4%	2%	3%	6%	7%	6%
Endividamento de Longo Prazo / Total	4%	98%	97%	94%	93%	94%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	650,3	2.127,5	1.697,3	1.520,8	1.484,2	1.477,1
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-2,1 x	1,6 x	1,1 x	1,4 x	1,1 x	3,8 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(1.724,5)	10.608,5	8.973,9	8.975,7	8.486,5	12.333,0

Em função da forte geração de caixa no trimestre, a posição de caixa líquido aumentou de R\$1,8 bilhão em set/22 para R\$3,5 bilhões em dez/22. A Companhia encerrou o ano com uma posição de caixa total no valor de R\$10,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,7 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$7,9 bilhões. Vale ressaltar que os vencimentos da dívida bruta estão no longo prazo, distribuídos entre 2024 e 2026.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T22	AV	4T21	AV	Var(%)	12M22	AV	12M21	AV	Var(%)
Receita Bruta	13.515,8	121,0%	11.476,5	122,1%	17,8%	45.189,0	121,2%	42.982,7	121,8%	5,1%
Impostos e Cancelamentos	(2.348,4)	-21,0%	(2.076,5)	-22,1%	13,1%	(7.890,0)	-21,2%	(7.704,5)	-21,8%	2,4%
Receita Líquida	11.167,4	100,0%	9.400,0	100,0%	18,8%	37.299,0	100,0%	35.278,2	100,0%	5,7%
Custo Total	(8.067,7)	-72,2%	(7.025,7)	-74,7%	14,8%	(26.860,1)	-72,0%	(26.791,3)	-75,9%	0,3%
Lucro Bruto	3.099,7	27,8%	2.374,3	25,3%	30,6%	10.438,9	28,0%	8.486,8	24,1%	23,0%
Despesas com Vendas	(2.033,9)	-18,2%	(1.759,7)	-18,7%	15,6%	(6.741,1)	-18,1%	(6.374,4)	-18,1%	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(345,8)	-3,1%	(328,3)	-3,5%	5,3%	(1.370,2)	-3,7%	(1.031,7)	-2,9%	32,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(60,7)	-0,5%	(55,9)	-0,6%	8,6%	(239,7)	-0,6%	(154,2)	-0,4%	55,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	(7,2)	-0,1%	(237,7)	-2,5%	-97,0%	(116,9)	-0,3%	261,8	0,7%	-
Equivalência Patrimonial	(9,8)	-0,1%	(0,6)	0,0%	1594,5%	(35,7)	-0,1%	99,3	0,3%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.457,4)	-22,0%	(2.382,2)	-25,3%	3,2%	(8.503,6)	-22,8%	(7.199,2)	-20,4%	18,1%
EBITDA	642,3	5,8%	(7,9)	-0,1%	-	1.935,3	5,2%	1.287,6	3,6%	50,3%
Depreciação e Amortização	(354,5)	-3,2%	(226,1)	-2,4%	56,7%	(1.163,6)	-3,1%	(817,0)	-2,3%	42,4%
EBIT	287,8	2,6%	(234,0)	-2,5%	-	771,6	2,1%	470,6	1,3%	64,0%
Resultado Financeiro	(568,8)	-5,1%	(248,0)	-2,6%	129,3%	(2.041,0)	-5,5%	(689,0)	-2,0%	196,2%
Lucro Operacional	(281,0)	-2,5%	(482,1)	-5,1%	-41,7%	(1.269,4)	-3,4%	(218,4)	-0,6%	481,2%
IR / CS	245,1	2,2%	575,0	6,1%	-57,4%	770,4	2,1%	809,1	2,3%	-4,8%
Lucro Líquido	(35,9)	-0,3%	93,0	1,0%	-	(499,0)	-1,3%	590,7	1,7%	-
Cálculo do EBITDA										
Lucro Líquido	(35,9)	-0,3%	93,0	1,0%	-	(499,0)	-1,3%	590,7	1,7%	-
(+/-) IR / CS	(245,1)	-2,2%	(575,0)	-6,1%	-57,4%	(770,4)	-2,1%	(809,1)	-2,3%	-4,8%
(+/-) Resultado Financeiro	568,8	5,1%	248,0	2,6%	129,3%	2.041,0	5,5%	689,0	2,0%	196,2%
(+) Depreciação e amortização	354,5	3,2%	226,1	2,4%	56,7%	1.163,6	3,1%	817,0	2,3%	42,4%
EBITDA	642,3	5,8%	(7,9)	-0,1%	-	1.935,3	5,2%	1.287,6	3,6%	50,3%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes										
EBITDA	642,3	5,8%	(7,9)	-0,1%	-	1.935,3	5,2%	1.287,6	3,6%	50,3%
Resultado Não Recorrente	31,4	0,3%	251,4	2,7%	-87,5%	192,2	0,5%	189,6	0,5%	1,4%
EBITDA Ajustado	673,7	6,0%	243,5	2,6%	176,7%	2.127,5	5,7%	1.477,1	4,2%	44,0%
Reconciliação do Lucro Líquido pelas despesas não recorrentes										
Lucro Líquido	(35,9)	-0,3%	93,0	1,0%	-	(499,0)	-1,3%	590,7	1,7%	-
Resultado Não Recorrente	20,7	0,0%	(171,9)	-1,8%	-	126,8	0,3%	(476,4)	-1,4%	-
Lucro Líquido Ajustado	(15,2)	-0,1%	(79,0)	-0,8%	-80,8%	(372,1)	-1,0%	114,2	0,3%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T22 Ajustado	AV	4T21 Ajustado	AV	Var(%)	12M22 Ajustado	AV	12M21 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	13.515,8	121,0%	11.476,5	122,1%	17,8%	45.189,0	121,2%	42.982,7	121,8%	5,1%
Impostos e Cancelamentos	(2.348,4)	-21,0%	(2.076,5)	-22,1%	13,1%	(7.890,0)	-21,2%	(7.704,5)	-21,8%	2,4%
Receita Líquida	11.167,4	100,0%	9.400,0	100,0%	18,8%	37.299,0	100,0%	35.278,2	100,0%	5,7%
Custo Total	(8.067,7)	-72,2%	(7.025,7)	-74,7%	14,8%	(26.860,1)	-72,0%	(26.396,3)	-74,8%	1,8%
Lucro Bruto	3.099,7	27,8%	2.374,3	25,3%	30,6%	10.438,9	28,0%	8.881,9	25,2%	17,5%
Despesas com Vendas	(2.033,9)	-18,2%	(1.759,7)	-18,7%	15,6%	(6.741,1)	-18,1%	(6.374,4)	-18,1%	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(345,8)	-3,1%	(328,3)	-3,5%	5,3%	(1.370,2)	-3,7%	(1.031,7)	-2,9%	32,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(60,7)	-0,5%	(55,9)	-0,6%	8,6%	(239,7)	-0,6%	(154,2)	-0,4%	55,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	24,2	0,2%	13,7	0,1%	76,6%	75,3	0,2%	56,3	0,2%	33,8%
Equivalência Patrimonial	(9,8)	-0,1%	(0,6)	0,0%	1594,5%	(35,7)	-0,1%	99,3	0,3%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.426,0)	-21,7%	(2.130,8)	-22,7%	13,9%	(8.311,4)	-22,3%	(7.404,7)	-21,0%	12,2%
EBITDA	673,7	6,0%	243,5	2,6%	176,7%	2.127,5	5,7%	1.477,1	4,2%	44,0%
Depreciação e Amortização	(354,5)	-3,2%	(226,1)	-2,4%	56,7%	(1.163,6)	-3,1%	(817,0)	-2,3%	42,4%
EBIT	319,2	2,9%	17,4	0,2%	1738,2%	963,8	2,6%	660,2	1,9%	46,0%
Resultado Financeiro	(568,8)	-5,1%	(304,7)	-3,2%	86,7%	(2.041,0)	-5,5%	(880,4)	-2,5%	131,8%
Lucro Operacional	(249,6)	-2,2%	(287,3)	-3,1%	-13,1%	(1.077,2)	-2,9%	(220,3)	-0,6%	389,0%
IR / CS	234,4	2,1%	208,4	2,2%	12,5%	705,1	1,9%	334,5	0,9%	110,8%
Lucro Líquido	(15,2)	-0,1%	(79,0)	-0,8%	-80,8%	(372,1)	-1,0%	114,2	0,3%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	dez/22	set/22	jun/22	mar/22	dez/21
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.420,0	1.812,2	1.710,7	1.407,2	2.566,2
Títulos e Valores Mobiliários	304,3	293,9	211,3	584,4	1.556,4
Contas a Receber - Cartão de Crédito	5.383,8	4.422,5	4.545,6	3.676,5	4.618,0
Contas a Receber - Outros	1.376,4	1.063,5	1.076,1	1.124,6	1.032,7
Estoques	7.790,1	8.471,3	7.965,7	8.077,3	9.112,2
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	2.500,4	2.445,2	2.508,1	2.818,4	3.592,4
Partes Relacionadas - Outros	76,2	83,1	57,0	68,7	114,8
Tributos a Recuperar	1.564,2	1.502,5	1.431,4	1.316,8	1.279,3
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	314,5	285,1	265,6	250,1	234,9
Outros Ativos	208,2	342,5	294,1	267,4	402,8
Total do Ativo Circulante	21.938,1	20.722,0	20.065,6	19.591,3	24.509,8
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	17,2	15,5	-	14,2	17,4
Tributos a Recuperar	2.123,9	1.971,1	1.691,5	1.679,7	1.551,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.686,4	1.468,6	1.296,1	1.114,1	915,1
Depósitos Judiciais	1.650,2	1.511,6	1.384,9	1.277,1	1.189,9
Outros Ativos	116,8	115,0	14,7	0,3	184,8
Investimentos em Controladas	338,8	360,5	368,4	377,5	407,8
Direito de Uso	3.511,5	3.425,9	3.344,8	3.396,7	3.363,0
Imobilizado	1.955,5	1.979,8	1.990,7	1.982,9	1.938,7
Intangível	4.427,5	4.406,4	4.344,2	4.327,4	4.306,6
Total do Ativo não Circulante	15.827,7	15.254,4	14.435,3	14.170,0	13.874,8
TOTAL DO ATIVO	37.765,8	35.976,4	34.501,0	33.761,2	38.384,6

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/22	set/22	jun/22	mar/22	dez/21
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.543,3	8.606,8	7.380,8	6.248,5	10.098,9
<i>Fornecedores</i>	5.741,0	4.612,5	3.555,8	3.219,5	5.638,4
<i>Fornecedores Convênio</i>	3.802,2	3.994,2	3.825,0	3.029,0	4.460,6
Repasses e outros depósitos	1.552,6	1.309,0	1.362,9	1.488,9	1.418,9
Empréstimos e Financiamentos	124,3	224,2	377,7	494,4	408,0
Salários, Férias e Encargos Sociais	420,5	425,8	409,2	376,4	370,2
Tributos a Recolher	224,9	180,2	212,1	198,6	239,6
Partes Relacionadas	152,5	111,7	116,1	114,7	125,3
Arrendamento Mercantil	619,8	428,1	421,6	439,7	433,8
Receita Diferida	76,9	50,6	50,5	50,4	50,3
Dividendos a Pagar	-	-	-	41,4	41,4
Outras Contas a Pagar	2.118,1	1.820,1	1.926,5	1.429,7	2.070,7
Total do Passivo Circulante	14.832,9	13.156,4	12.257,4	10.882,8	15.257,2
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	6.984,5	6.923,8	6.468,9	6.417,1	6.384,9
Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	7,8	24,3
Arrendamento Mercantil	3.073,7	3.146,3	3.053,6	3.069,4	3.020,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108,8	116,8	94,5	101,0	113,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.193,8	1.150,3	1.135,1	1.111,5	1.154,1
Receita Diferida	423,5	265,4	217,3	231,3	245,3
Outras Contas a Pagar	492,1	404,2	328,4	822,2	922,9
Total do Passivo não Circulante	12.284,2	12.014,7	11.305,7	11.760,2	11.866,2
TOTAL DO PASSIVO	27.117,1	25.171,1	23.563,1	22.643,0	27.123,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5
Reserva de Capital	(1.896,4)	(1.756,7)	(1.777,5)	(1.619,5)	(1.637,1)
Ações em Tesouraria	(1.245,8)	(1.265,1)	(1.275,8)	(1.448,2)	(1.449,2)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	1.797,9	1.797,9	1.797,9	1.856,7	1.856,7
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2,0	2,3	(0,4)	0,6	0,8
Lucros Acumulados	(499,0)	(463,1)	(296,3)	(161,3)	-
Total do Patrimônio Líquido	10.648,7	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.765,8	35.976,4	34.501,0	33.761,2	38.384,6

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	4T22	4T21	dez/22 12UM	dez/21 12UM
Lucro Líquido	(35,9)	93,0	(499,0)	590,7
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(256,1)	(604,4)	(830,2)	(906,1)
Depreciação e Amortização	354,5	226,1	1.163,6	817,0
Juros sobre Empréstimos Provisionados	343,7	155,2	1.213,4	399,4
Equivalência Patrimonial	9,8	0,6	35,7	(99,3)
Dividendos Recebidos	0,3	-	70,5	29,5
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	155,5	156,8	512,7	691,1
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(3,7)	(5,7)	66,7	(417,5)
Resultado na Venda de Ativos	0,8	(0,4)	0,7	(0,6)
Apropriação da Receita Diferida	(25,0)	(13,5)	(76,0)	(55,9)
Despesas com Plano de Ações e Opções	58,0	55,0	116,7	118,1
Lucro Líquido Ajustado	601,8	62,6	1.774,8	1.166,1
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(442,2)	492,5	(686,1)	122,9
Estoques	653,4	(299,7)	1.152,0	(2.923,1)
Tributos a Recuperar	(243,8)	(691,1)	(936,8)	(1.468,5)
Depósito judiciais	(138,6)	(15,3)	(460,3)	(344,9)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	145,7	(130,5)	161,0	(125,7)
Variação nos Ativos Operacionais	(25,5)	(644,0)	(770,1)	(4.739,4)
Fornecedores (Incluindo convênio)	936,5	508,9	(555,7)	1.184,4
Outras Contas a Pagar	697,1	67,8	378,4	473,1
Variação nos Passivos Operacionais	1.633,6	576,7	(177,3)	1.657,5
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.209,9	(4,8)	827,5	(1.915,8)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(148,6)	(307,1)	(695,4)	(1.164,1)
Investimento em Controlada	(76,5)	14,9	(620,1)	(153,3)
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração	200,0	-	272,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(25,1)	(292,2)	(1.043,6)	(1.317,4)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	4.000,3	400,0	6.300,3
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(3,1)	(8,3)	(383,3)	(1.687,7)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(286,0)	(24,5)	(616,5)	(131,3)
Pagamento de arrendamento mercantil	(159,2)	(103,7)	(487,2)	(373,8)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(101,8)	(66,8)	(321,5)	(244,7)
Pagamento de Dividendos	-	-	(100,0)	(146,1)
Ações em Tesouraria	-	(279,4)	-	(1.050,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	-	3.981,3
Pagamento de gastos com emissão de ações	-	-	-	(81,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(550,2)	3.517,5	(1.508,4)	6.566,7
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.973,9	9.112,5	12.333,0	8.999,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	10.608,5	12.333,0	10.608,5	12.333,0
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	1.634,7	3.220,6	(1.724,5)	3.333,6

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	dez-22	set-22	jun-22	mar-22	dez-21
(=) Capital de Giro	4.505,2	5.683,6	6.263,8	7.252,7	5.579,4
(+) Contas a receber	17,2	15,5	-	14,2	17,4
(+) IR e CS diferidos	1.686,4	1.468,6	1.296,1	1.114,1	915,1
(+) Impostos a recuperar	2.123,9	1.971,1	1.691,5	1.679,7	1.551,6
(+) Depósitos judiciais	1.650,2	1.511,6	1.384,9	1.277,1	1.189,9
(+) Outros ativos	116,8	115,0	14,7	0,3	184,8
(+) Invest. contr. em conjunto	338,8	360,5	368,4	377,5	407,8
(+) Direito de Uso	3.511,5	3.425,9	3.344,8	3.396,7	3.363,0
(+) Imobilizado	1.955,5	1.979,8	1.990,7	1.982,9	1.938,7
(+) Intangível	4.427,5	4.406,4	4.344,2	4.327,4	4.306,6
(+) Ativos não circulantes operacionais	15.827,7	15.254,4	14.435,3	14.170,0	13.874,8
(-) Provisão para contingências	1.193,8	1.150,3	1.135,1	1.111,5	1.154,1
(-) Arrendamento Mercantil	3.073,7	3.146,3	3.053,6	3.069,4	3.020,8
(-) Receita diferida	423,5	265,4	217,3	231,3	245,3
(-) Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	7,8	24,3
(-) IR e CS diferidos	108,8	116,8	94,5	101,0	113,9
(-) Outras contas a pagar	492,1	404,2	328,4	822,2	922,9
(-) Passivos não circulantes operacionais	5.299,8	5.090,9	4.836,8	5.343,1	5.481,3
(=) Capital Fixo	10.528,0	10.163,5	9.598,6	8.826,9	8.393,5
(=) Capital Investido Total	15.033,1	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9
(+) Dívida Líquida	4.384,4	5.041,9	4.924,6	4.919,9	2.670,3
(+) Dividendos a Pagar	-	-	-	41,4	41,4
(+) Patrimônio Líquido	10.648,7	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2
(=) Financiamento Total	15.033,1	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Receitas Financeiras	153,1	182,1	155,6	204,7	186,6
Despesas Financeiras	(721,9)	(738,3)	(649,4)	(626,8)	(434,6)
Despesas Financeiras Líquidas	(568,8)	(556,3)	(493,8)	(422,1)	(248,0)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	213,0	271,4	237,0	280,3	203,3
Despesas Financeiras Ajustadas	(355,8)	(284,9)	(256,9)	(141,8)	(44,8)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	121,0	96,9	87,3	48,2	15,2
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(234,8)	(188,1)	(169,5)	(93,6)	(29,5)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
EBITDA	642,3	496,1	457,4	339,5	(7,9)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(213,0)	(271,4)	(237,0)	(280,3)	(203,3)
Depreciação	(354,5)	(273,3)	(270,8)	(265,1)	(226,1)
IR/CS correntes e diferidos	245,1	166,8	172,2	186,4	575,0
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(121,0)	(96,9)	(87,3)	(48,2)	(15,2)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	198,9	21,3	34,5	(67,7)	122,5
Capital Investido	15.033,1	15.847,2	15.862,4	16.079,6	13.972,9
ROIC Anualizado	5%	1%	1%	-2%	4%
Lucro Líquido	(35,9)	(166,8)	(135,0)	(161,3)	93,0
Patrimônio Líquido	10.648,7	10.805,3	10.937,8	11.118,2	11.261,2
ROE Anualizado	-1%	-6%	-5%	-6%	3%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	4T22	A.V.(%)	4T21	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	350,3	2,0%	331,5	2,1%	5,7%
Lojas Convencionais	4.703,9	26,2%	4.076,4	26,2%	15,4%
Subtotal - Lojas Físicas	5.054,3	28,1%	4.407,9	28,4%	14,7%
E-commerce Tradicional (1P)	8.294,4	46,2%	7.006,5	45,1%	18,4%
Marketplace (3P)	4.611,1	25,7%	4.130,4	26,6%	11,6%
Subtotal - E-commerce Total	12.905,5	71,9%	11.136,9	71,6%	15,9%
Vendas Totais	17.959,7	100,0%	15.544,8	100,0%	15,5%

Abertura Vendas Totais	12M22	A.V.(%)	12M21	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	1.160,1	1,9%	1.187,5	2,1%	-2,3%
Lojas Convencionais	15.611,4	25,9%	14.668,7	26,4%	6,4%
Subtotal - Lojas Físicas	16.771,5	27,9%	15.856,2	28,5%	5,8%
E-commerce Tradicional (1P)	27.940,1	46,4%	26.688,7	48,0%	4,7%
Marketplace (3P)	15.449,2	25,7%	13.062,8	23,5%	18,3%
Subtotal - E-commerce Total	43.389,3	72,1%	39.751,5	71,5%	9,2%
Vendas Totais	60.160,7	100,0%	55.607,7	100,0%	8,2%

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

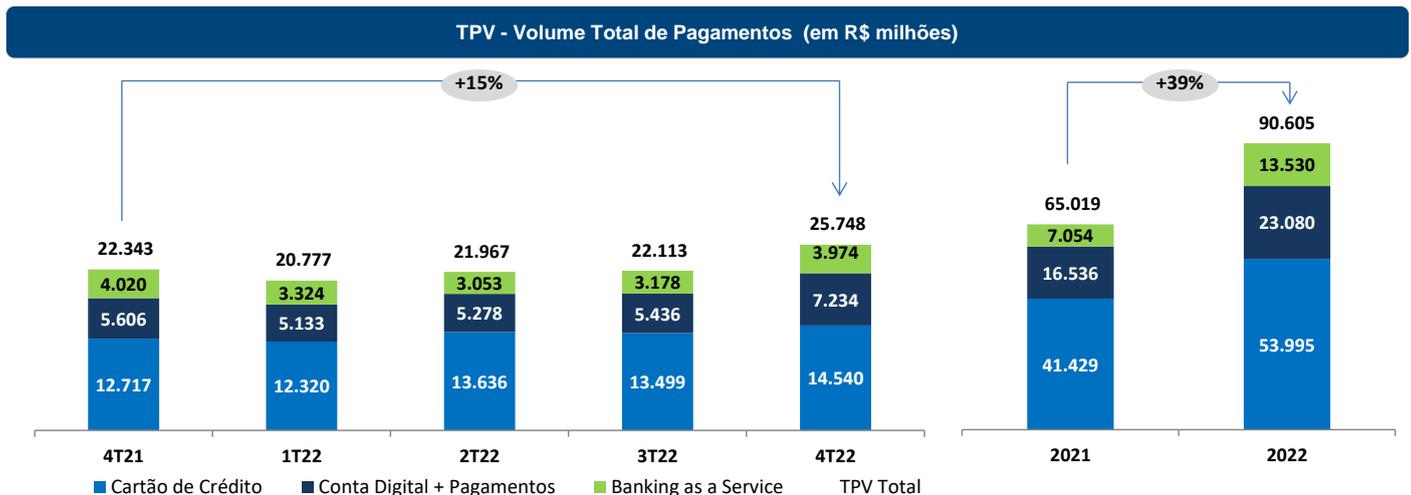
Número de Lojas por Canal - Final do Período	dez/22	Part(%)	dez/21	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	237	17,7%	236	15,9%	1
Lojas Convencionais	1.048	78,3%	1.051	71,0%	(3)
Quiosques	54	4,0%	194	13,1%	(140)
Total	1.339	100,0%	1.481	100,0%	(142)
Área total de vendas (m²)	716.707	100,0%	723.085	100,0%	-0,9%

ANEXO VII FINTECH MAGALU

As iniciativas em fintech no Magalu integram soluções financeiras para clientes e sellers, além do serviço de Banking as a Service (BaaS). Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

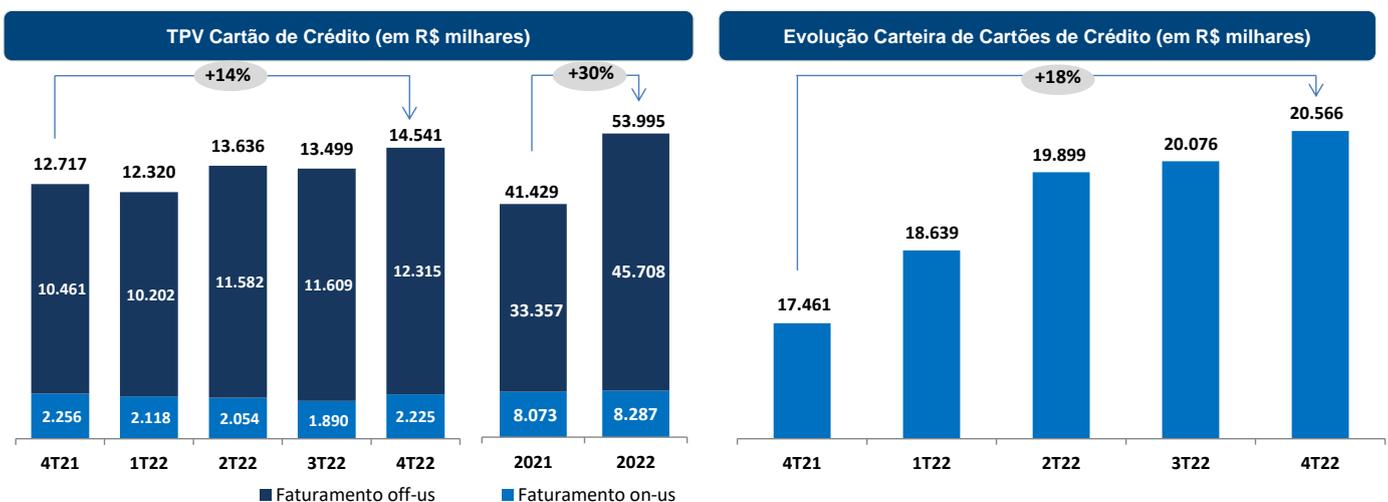
Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$25,7 bilhões no 4T22, crescendo 15,2% comparado ao 4T21. Nos 12M22, o volume atingiu R\$90,6 bilhões, crescendo expressivos 39,4%.



Cartão de Crédito

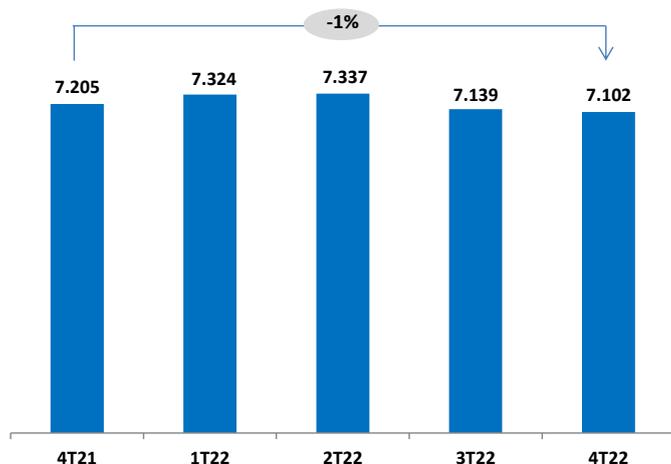
- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,5 bilhões no 4T22, crescendo 14,3% no período. Em 2022, esse TPV alcançou R\$54,0 bilhões. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, foram de R\$8,3 bilhões em 2022, sendo R\$2,2 bilhões no 4T22. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 17,7% no 4T22 para R\$12,3 bilhões, totalizando R\$45,7 bilhões em 2022.
- A carteira de cartão de crédito alcançou R\$20,6 bilhões ao final do 4T22, um aumento de 17,8% em relação ao 4T21.



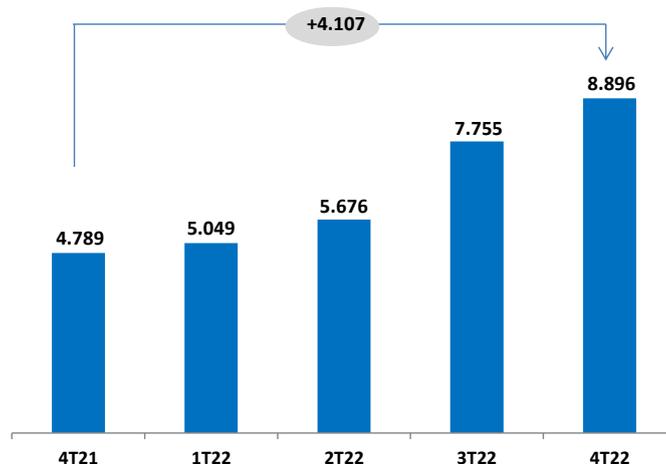
4T22

- Em dez/22, a base total de cartões de crédito alcançou 7,1 milhões de cartões (-1,4% versus dez/21), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Evolução do Número de Contas MagaluPay (em quantidade, mil)



Conta Digital e Pagamentos

- A conta digital do Magalu (MagaluPay), já alcançou a marca de 8,9 milhões de contas abertas em dez/22, representando um aumento de 1,1 milhão de novas contas no trimestre e 4,1 milhões de novas contas no ano.
- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$7,2 bilhões no 4T22, crescendo 29,0% no período, alcançando R\$23,1 bilhões em 2022.
- Em poucos meses, mais de 15 mil empreendedores já utilizam a nossa conta digital e transacionaram mais de R\$ 700 milhões no 4T22. Além da conta, que vem acompanhada com um cartão pré-pago, o portfólio de produtos possui ainda antecipação de recebíveis, empréstimos e maquininhas.

Banking as a Service (BaaS)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service atingiu R\$4,0 bilhões no 4T22, alcançando R\$13,5 bilhões em 2022.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	4T22	AV	4T21	AV	Var(%)	12M22	AV	12M21	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	677,8	100,0%	483,3	100,0%	40,3%	2.577,7	100,0%	1.599,9	100,0%	61,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(771,3)	-113,8%	(512,4)	-106,0%	50,5%	(2.930,4)	-113,7%	(1.343,0)	-83,9%	118,2%
Operações de Captação no Mercado	(182,7)	-27,0%	(73,9)	-15,3%	147,4%	(632,7)	-24,5%	(178,1)	-11,1%	255,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(588,6)	-86,8%	(438,6)	-90,8%	34,2%	(2.297,7)	-89,1%	(1.164,9)	-72,8%	97,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(93,5)	-13,8%	(29,2)	-6,0%	220,7%	(352,7)	-13,7%	256,9	16,1%	-
Receitas de Prestação de Serviços	383,4	56,6%	334,0	69,1%	14,8%	1.439,2	55,8%	1.162,4	72,7%	23,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(310,4)	-45,8%	(310,5)	-64,3%	-0,1%	(1.254,6)	-48,7%	(1.137,9)	-71,1%	10,3%
Despesas de Pessoal	(4,2)	-0,6%	(5,4)	-1,1%	-21,5%	(22,6)	-0,9%	(15,2)	-0,9%	48,9%
Outras Despesas Administrativas	(228,1)	-33,7%	(178,3)	-36,9%	27,9%	(875,7)	-34,0%	(804,6)	-50,3%	8,8%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,4%	(3,0)	-0,6%	-0,1%	(12,0)	-0,5%	(11,9)	-0,7%	0,3%
Despesas Tributárias	(49,8)	-7,4%	(46,2)	-9,6%	7,9%	(210,5)	-8,2%	(160,8)	-10,1%	30,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(25,2)	-3,7%	(77,6)	-16,1%	-67,5%	(133,8)	-5,2%	(145,4)	-9,1%	-8,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(20,5)	-3,0%	(5,7)	-1,2%	259,4%	(168,1)	-6,5%	281,5	17,6%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,3	1,1%	(8,8)	-1,8%	-	68,9	2,7%	(128,5)	-8,0%	-
Lucro Líquido	(13,2)	-1,9%	(14,5)	-3,0%	-9,0%	(99,2)	-3,8%	153,0	9,6%	-

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	4T22	AV	4T21	AV	Var(%)	12M22	AV	12M21	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	677,9	100,0%	483,3	100,0%	40,3%	2.577,9	100,0%	1.599,9	100,0%	61,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(871,4)	-128,6%	(411,3)	-85,1%	111,9%	(2.994,6)	-116,2%	(1.106,5)	-69,2%	170,6%
Operações de Captação no Mercado	(182,7)	-27,0%	(73,9)	-15,3%	147,4%	(632,7)	-24,5%	(178,1)	-11,1%	255,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(688,7)	-101,6%	(337,4)	-69,8%	104,1%	(2.361,9)	-91,6%	(928,4)	-58,0%	154,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(193,6)	-28,6%	72,0	14,9%	-	(416,7)	-16,2%	493,5	30,8%	-
Receitas de Prestação de Serviços	383,4	56,6%	334,0	69,1%	14,8%	1.439,2	55,8%	1.162,4	72,7%	23,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(310,4)	-45,8%	(310,5)	-64,3%	-0,1%	(1.254,6)	-48,7%	(1.137,9)	-71,1%	10,3%
Despesas de Pessoal	(4,2)	-0,6%	(5,4)	-1,1%	-21,5%	(22,6)	-0,9%	(15,2)	-0,9%	48,9%
Outras Despesas Administrativas	(228,1)	-33,6%	(178,3)	-36,9%	27,9%	(875,7)	-34,0%	(804,6)	-50,3%	8,8%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,4%	(3,0)	-0,6%	-0,1%	(12,0)	-0,5%	(11,9)	-0,7%	0,3%
Despesas Tributárias	(49,8)	-7,4%	(46,2)	-9,6%	7,9%	(210,5)	-8,2%	(160,8)	-10,1%	30,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(25,2)	-3,7%	(77,6)	-16,1%	-67,5%	(133,8)	-5,2%	(145,4)	-9,1%	-8,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(120,6)	-17,8%	95,5	19,8%	-	(232,1)	-9,0%	518,0	32,4%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	47,3	7,0%	(49,3)	-10,2%	-	94,5	3,7%	(223,1)	-13,9%	-
Lucro Líquido	(73,2)	-10,8%	46,2	9,6%	-	(137,6)	-5,3%	294,9	18,4%	-

4T22

| Receitas da Intermediação Financeira

No 4T22, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$677,8 milhões, crescendo 40,3%, influenciadas pelo crescimento do faturamento e da carteira de crédito. Nos 12M22, as receitas da intermediação financeira alcançaram R\$2,6 bilhões crescendo expressivos 61,1%.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,3% da carteira total em dez/22, uma variação de 0,8 p.p. em relação a dez/21. Vale destacar que, em relação a set/22, o NPL 15 apresentou uma leve melhora de 0,1 p.p. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 10,2% em dez/22, uma variação de 4,6 p.p. em relação a dez/21. Essa variação está relacionada ao processo de normalização dos indicadores de atraso, bem como ao aumento da inflação e da taxa de juros no país.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelas lojas e centrais de cobrança tem sido fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira, já representados na redução da inadimplência de curto prazo em relação a set/22.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,9% da carteira total no 4T22. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 140% em dez/22. Vale destacar que o montante de provisões se manteve em patamares bastante conservadores, significativamente maior que em dez/21.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	dez-22		set-22		jun-22		mar-22		dez-21	
000 a 014 dias	17.786	86,5%	17.534	87,3%	17.770	89,3%	16.816	90,2%	16.043	91,9%
015 a 030 dias	146	0,7%	136	0,7%	115	0,6%	140	0,8%	103	0,6%
031 a 060 dias	215	1,0%	229	1,1%	192	1,0%	196	1,1%	143	0,8%
061 a 090 dias	325	1,6%	327	1,6%	291	1,5%	253	1,4%	196	1,1%
091 a 120 dias	324	1,6%	299	1,5%	242	1,2%	211	1,1%	185	1,1%
121 a 150 dias	287	1,4%	254	1,3%	257	1,3%	195	1,0%	148	0,9%
151 a 180 dias	274	1,3%	249	1,2%	212	1,1%	170	0,9%	119	0,7%
180 a 360 dias	1.209	5,9%	1.048	5,2%	820	4,1%	658	3,5%	524	3,0%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	20.566	100,0%	20.076	100,0%	19.899	100,0%	18.639	100,0%	17.461	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	230		215		203		195		187	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.797		20.291		20.102		18.834		17.649	
Atraso de 15 a 90 Dias	686	3,3%	691	3,4%	598	3,0%	589	3,2%	442	2,5%
Atraso Maior 90 Dias	2.095	10,2%	1.851	9,2%	1.532	7,7%	1.235	6,6%	977	5,6%
Atraso Total	2.780	13,5%	2.542	12,7%	2.129	10,7%	1.824	9,8%	1.419	8,1%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.602	12,7%	2.406	12,0%	2.076	10,4%	1.766	9,5%	1.453	8,3%
PDD sobre Limite Disponível	320	1,6%	329	1,6%	373	1,9%	368	2,0%	333	1,9%
PDD Total em IFRS 9	2.922	14,2%	2.735	13,6%	2.449	12,3%	2.135	11,5%	1.786	10,2%
Índice de Cobertura da Carteira	124%		130%		136%		143%		149%	
Índice de Cobertura Total	140%		148%		160%		173%		183%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

4T22

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R\$93,5 milhões no 4T22 e em R\$352,7 milhões em 2022, influenciados por provisões conservadoras, associadas ao forte crescimento da carteira e do aumento da taxa de juros.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 14,8% no 4T22, alcançando R\$383,4 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais ficaram 0,1% menores, representando R\$310,4 milhões. Nos 12M22, as receitas de serviços foram de R\$1,4 bilhão, crescendo 23,8% no período, comparadas com as despesas operacionais, que cresceram 10,3%, e somaram R\$1,2 bilhão em 2022.

| Lucro Líquido

No 4T22, a Luizacred teve o resultado líquido negativo em R\$13,2 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o resultado líquido foi negativo em R\$73,2 milhões. Nos 12M22, a Luizacred obteve um resultado negativo de R\$99,2 milhões em IFRS e R\$137,6 milhões de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$1,1 bilhão em dez/22. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$754,0 milhões.

ANEXO IX GUIDANCE OPERACIONAL

| Atualização trimestral

A Companhia utiliza determinados indicadores operacionais-chave para demonstrar a evolução da sua estrutura logística, como número de centros de distribuição, unidades de cross-docking, área total de armazenagem e número de lojas. Dada a sua operação multicanal, ou seja, lojas e e-commerce totalmente integrados, a área total de armazenagem inclui também a parte da área das lojas que é destinada para o manuseio e estoque de mercadorias.

Nesse sentido, em fato relevante publicado em 15 de julho de 2021, a Companhia publicou projeções em relação ao período que se encerrou em 31 de dezembro de 2021 e aos períodos que se encerrarão 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023.

O Magalu chegou ao final de 2022 com 23 centros de distribuição e 246 cross-dockings, além das 1.339 lojas.

	Realizado 2022	Guidance 2022
Total de Unidades Logísticas	269	380
Número de Centros de Distribuição	23	30
Número de Cross-dockings	246	350
Número de Lojas	1.339	1.560
Área Total de Armazenagem	1.281	1.630

O atingimento das projeções de 2022 foi impactado sobretudo pelas mudanças ocorridas no ambiente econômico. Desde a publicação das projeções originais, a taxa de juros passou de 4,25% a.a. para 13,75% a.a. em pouco mais de 1 ano, com aumento também da inflação. Essas mudanças impactaram de forma significativa as vendas do varejo, tanto no mundo físico quanto no e-commerce.

Para se adaptar a esse novo cenário, o Magalu reduziu sensivelmente os níveis de estoque – o que diminuiu a necessidade de expansão da área de armazenagem. Adicionalmente, os investimentos em novas lojas também foram revistos devido às altas taxas de juros. Dessa forma, encerramos o ano com um número menor de lojas e centros de distribuição do que o proposto inicialmente, porém com uma estrutura mais eficiente e adaptada à realidade de mercado atual.

Vale destacar que tais iniciativas foram fundamentais para o atingimento dos resultados obtidos ao longo de 2022, incluindo a forte expansão das margens operacionais e melhorias na geração de caixa operacional.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

10 de março de 2023 (sexta-feira)

12h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso TeleconferênciaTwitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon OlsonDiretor Adjunto RI
e Novos Negócios**Vanessa Rossini**

Gerente RI

Lucas Ozorio

Coordenador RI

Natassia Lima

Analista RI

Tiemi Akiyama

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br**Sobre o Magazine Luiza**

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e três centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.339 lojas distribuídas em 21 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por cerca de 2.000 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 72% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.